



António Ferreira Wu procede à entrega simbólica do cheque ao Provedor António José de Freitas, na presença de Irmãos Mesários, dirigentes da UGAMM, da FAOM, e dos Jovens Macaenses (AJM)

Jovens macaenses voluntários na Loja Social da Santa Casa

A distribuição mensal de cabazes de alimentos a cerca de 350 famílias carenciadas, na Loja Social da Santa Casa da Misericórdia de Macau, ganhou maior adesão no sábado, dia 3, com novo donativo de 300 mil patacas do empresário António Ferreira Wu e a participação activa de um grupo de 15 voluntários da Associação dos Jovens Macaenses (AJM)

A entrega simbólica do cheque de 300 mil patacas ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia, António José de Freitas e aos Irmãos Mesários, foi feita pessoalmente por António Ferreira Wu, estando ainda presentes a vice-presidente da Assembleia Geral da União das Associações de Moradores de Macau (UGAMM), Ng Sio Lai; a vice-presidente da Federação das Associações de Operários de Macau (FAOM), Leong Ioc Va, e membros da direcção da AJM.

O projecto que já decorre pelo quarto ano consecutivo, tendo recolhido até hoje milhões de patacas em patrocínios solidários de filantropos e de empresas, acudiu a mais de catorze mil agregados familiares afectados pela alta do custo de géneros alimentares e rendas de casa, dando-lhes um apoio suplementar.

A Loja Social foi criada em 2013 e



Voluntários da Associação dos Jovens Macaenses ajudam na distribuição e transporte dos cabazes com bens de primeira necessidade

tem sido mantida pela Irmandade graças ao apoio, solidariedade e à confiança dos patrocinadores que consideram a iniciativa “necessária, válida e digna

de todo o apoio”, conforme foi salientado quer pelo benemérito (que já doou, desde o início do projecto, mais de um milhão de patacas) quer pelos voluntá-

rios, ainda este sábado.

Os Presidentes da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção da Associação dos Jovens Macaenses, respectivamente, Duarte Tavares Alves e Jorge Manuel Neto Valente, referindo-se à comparência dos membros da Associação nesta “Loja Social”, para ajudar a distribuir centenas de sacos com géneros e também uma prenda especial de bolos lunares, a assinalar a próxima “Festividade do Outono”, sublinharam tratar-se de “um esforço digno, muito necessário nos dias de hoje e uma iniciativa muito meritória da Santa Casa, à qual a associação se quis aliar para dar também o seu contributo à comunidade e aos carenciados em Macau”.

Estaremos sempre disponíveis para ajudar, e a Irmandade “sabe que pode sempre contar connosco”, disse ainda Duarte Alves.